

# Informativo Araguaia

Este informativo é fruto da Oficina de Comunicação Comunitária realizada pelo Formad e Associação Alvorada em Vila Rica, em agosto de 2008.

## Editorial



O mundo já viveu duas grandes guerras e muitos outros fatos que assolaram a vida da humanidade como os terremotos, vulcões, grandes enchentes. Porém o grande mal vivido pela população mundial é a degradação ambiental. Essa sim, afeta todas as formas de vida no planeta.

Tentando, recuperar o que foi degradado e preservar o que ainda existe, organizações da sociedade civil – sindicatos, igrejas, trabalhadores rurais, estudantes, profissionais da educação, governos, comunidades indígenas e ribeirinhos, cada vez mais unem-se e fazem acordos e campanhas para fazer o que ainda é possível.

## Agentes socioambientais de Santa Cruz do Xingu abraçam a Campanha



Os agentes socioambientais de Santa Cruz do Xingu-MT, juntamente com a Secretaria Municipal de Agricultura e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, abraçaram a campanha e desenvolveram uma oficina de apicultura em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e o Formad.

Uma dessas iniciativas acontece numa das áreas mais ricas em biodiversidade do Brasil, as cabeceiras do Rio Xingu. Com o nome Y Ikatu Xingu que significa "água boa do Xingu", a campanha envolve dezenas de entidades, governos, empresas, sindicatos, ONGs e outros movimentos socioambientais.

A campanha Y Ikatu Xingu teve início em outubro de 2004, em Canarana-MT, onde 340 pessoas reuniram-se para discutir ações que proteja as matas ciliares, vegetações que margeia os cursos e olhos d'água. Por ser o ponto pé inicial da campanha,

ficou caracterizado como o primeiro curso de Agentes socioambientais da Bacia do Xingu. O segundo curso, aconteceu em São José do Xingu-MT. A formação ocorreu entre os meses de Junho/2007 a Abril/2008. Foram capacitados 42 pessoas entre professores, agricultores familiares, empresários, médios e grandes produtores, técnicos, gestores públicos e estudantes. A formação teve como objetivo a multiplicação de iniciativas socioambientais que sejam sustentáveis e inovadoras. O curso teve momentos presenciais e os entre módulos. Nos entre módulos os agentes em formação tinham a tarefa de por em prática o conteúdo visto na fase presencial.

E assim a campanha Y Ikatu Xingu emplacou nos municípios da Região Araguaia.

*Após oficina de apicultura, Secretaria de Agricultura e STR obtiveram recursos para construção da Casa do Mel.*

Na oficina foi discutido técnica de manejo, captura de enxames, tipos de caixas para conter abelhas, roupas adequadas e locais estratégicos para manter os enxames.

A oficina envolveu a comunidade do PA Brasil Paiva e Santa Clara, profissionais da educação e estudantes, todos com o objetivo de conhecer e aperfeiçoar seus conhecimentos.

Como desdobramento pós-oficina, a Secretaria Municipal de Agricultura e o STR de Santa Cruz do Xingu conseguiu aprovação de um projeto junto a Caixa Econômica Federal para construção da Casa do Mel, onde é selado e exportado o mel produzido na comunidade Santa Clara e nos municípios vizinhos.

Com a conquista da Casa do Mel, os agricultores se mostraram mais motivados a produzir. Com isso é possível perceber também um maior consumo de mel na cidade e o aumento de criadores de abelhas.

## Canabrava realiza campanha de EA nas escolas



A primeira atividade da Campanha Y Ikatu Xingu desenvolvida na região do Baixo Araguaia foi desenvolvida em Canabrava do Norte. Com o objetivo de dar oportunidade para os atores sociais locais - profissionais da educação pública estadual e municipal, alunos, gestores e trabalhadores rurais - e repensar a questão ambiental local, o Fórum Matogrossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento – Formad com a parceria da Associação Terra Viva de Agricultura Alternativa e Educação Ambiental – ATV, Comissão Pastoral da Terra – CPT, Secretaria Municipal de Agricultura, Escola Estadual Elias Bento, Subsede do Sintep/Canabrava e Agentes Socioambientais em formação, em de São José do Xingu, engajaram-se na articulação dos atores sociais, para gerir a questão ambiental.

O seminário Áreas Protegidas e Desenvolvimento Alternativo, aconteceu em julho de 2007, com o envolvimento de 150 pessoas, onde foi feita exposição da situação de APPs; relato de experiências de recuperação de áreas degradadas, alternativas à degradação ambiental e conjuntura ambiental regional feita de maneira compartilhada por grupos de trabalho, onde foram discutidos os planos de ação. Houve também exposição e venda de produtos da agricultura familiar (doces de frutas nativas, geléias e produtos derivados do leite).

Aconteceram outras atividades nas escolas, como desdobramentos do seminário. A escola Estadual Elias Bento envolveu os alunos em gincana, mutirões e intercâmbio para despertar um olhar crítico sobre a situação ambiental. A Escola Municipal Primavera desenvolveu um projeto de educação ambiental e realizou uma oficina de legislação ambiental envolvendo vários parceiros.

Em março foi realizado um encontro para avaliar o processo, com visitas da equipe organizadora nos assentamentos e os planos de ação. Para os eventos o Instituto Socioambiental – ISA e a Associação Nossa Senhora da Assunção – ANSA colaboraram com a exposição dos temas. Esses eventos alcançaram 500 pessoas.

## Encontro em Confresa discute APP's

Foi realizado em Confresa o I Encontro Municipal de APP's – Áreas de Preservação Permanente. O evento, que aconteceu em junho na Escola Municipal Tapiraguaia, teve a proposta de apresentar a comunidade ações relacionadas a responsabilidade socioambiental já desenvolvidas na região.

Durante o encontro os atores sociais envolvidos nas ações de responsabilidade socioambiental apresentaram suas atividades dentre elas destacamos:

- Projeto de Preservação da nascente do rio Cacao, feito pelos alunos/as, professores/as da Escola Municipal Central. Durante o projeto os alunos/as fizeram uma visita de campo à nascente do rio Cacao, que abastece o Município de Confresa, para verificar qual a situação da nascente. Após a visita foi elaborada a carta do rio Cacao e encaminhada à Câmara de vere-

adores do Município para que seja aprovado o projeto de recuperação e preservação das cabeceiras do rio Cacao.

- Recuperação de Áreas degradadas dentro dos assentamentos Fatura e Independente I. Trabalho que é desenvolvido pelos técnicos da Empresa Aroeira que durante as visitas aos agricultores, orientam-nos sobre a importância da preservação e recuperação das áreas de nascentes e beira de córregos.

- Relato das experiências dos agricultores com



preservação e diversificação de suas propriedades.

Um dos pontos-chaves do evento foi a organização de grupos para elaboração em conjunto de ações para serem desenvolvidas durante o período de 06 meses bem como uma ficha de monitoramento entregue aos participantes para avaliação da situação das propriedades.

Os agentes responsáveis nas esferas informativa, educativa e de articulação se uniram ao Fórum Mato-grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento - FORMAD, Secretaria Municipal de Educação, Aroeira Assessoria, Consultoria e Planejamento, Comissão Pastoral da Terra – CPT e Associação Terra Viva – ATV para a realização do evento.

## Baixo Araguaia Discute a questão ambiental

A Campanha Y Ikatu Xingu já promoveu vários eventos na região do Baixo Araguaia como os seminários contra o Uso Irracional do Fogo que aconteceram em Porto Alegre do Norte e São Félix do Araguaia visando despertar a consciência sobre as queimadas. Para realização desses eventos o Fórum Mato-grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento – Formad conta com a parceria do AXA/ Articulação Xingu-Araguaia, uma rede que aborda as questões socioambientais de maneira

regionalizada.

Estas entidades têm a proposta de realizar outros eventos na região com os mesmos objetivos. Além das entidades já citadas, a campanha conta ainda com a participação efetiva do Sintep/MT.

Dois destes eventos já foram realizados. Em Porto Alegre do Norte aconteceu nos dias 05 e 06 de setembro o primeiro seminário Municipal de APP's. Por esta razão, as escolas municipais e estaduais

realizaram trabalho de coletas de sementes nativas. O objetivo é mapear e propor o replantio de áreas degradadas. Outro evento realizado entre os dias 29 e 30 de agosto, discutiu legislação ambiental no distrito de Santo Antonio do Fontoura, no município de São José do Xingu.

Todas essas ações só são possíveis porque já existem trabalhos locais e a campanha veio para unir, reforçar e direcionar ações.

## Vila Rica promove ações socioambientais

Em Vila Rica as ações da Campanha Y Ikatu Xingu são realizadas a partir da parceria do Formad com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais -STR, a Associação Alvorada, Conema e Empaer. Em fevereiro, houve a Reunião com os Atores Sociais Locais, o qual foi precedido por reuniões nos assentamentos Ipê, Itaporã do Norte e Bom Jesus. Neste último houve trabalho realizado com os alunos do grupo escolar. Desta Reunião havia participantes de 30 diferentes entidades.

O segundo momento foi o I Seminário da Agricultura Familiar e Desenvolvimento Socioambiental, que aconteceu nos dias 12 e 13 de junho deste ano. Este seminário contou com a presença de 90 participantes entre trabalhadores rurais, professores (as) e representantes de entidades. O objetivo do Seminário foi discutir medidas estruturantes para viabilizar a soberania alimentar local.

Estas discussões justificam-se pelo fato de o todo Território do Araguaia Xingu importar gêneros alimentícios em quantidade e variedade. Um agravante é que nestes alimentos importados encontram-se grande concentração de agrotóxicos.

Neste Seminário os participantes escreveram

uma carta destinada aos poderes municipal executivo e legislativo solicitando que fixem percentuais da arrecadação do Município para a secretaria de agricultura visando maior investimento no Programa da Agricultura Familiar. Neste encontro aconteceu também uma exposição da produção familiar e artesanatos locais.

Os palestrantes convidados foram representantes da Conab - Comercialização da Produção, Banco do Brasil - Créditos Agrícolas, Empaer - Assistência Técnica. Houve também apresentação de trabalhos que estão sendo realizados nas comunidades.

A terceira atividade foi a oficina de Comunicação Comunitária que aconteceu de 14 a 16 de agosto. A oficina contou com a participação de aproximadamente 20 pessoas de oito municípios da região Araguaia- Xingu: Vila Rica, Santa Terezinha, Confresa, Santa Cruz do Xingu, Porto Alegre, Alto Boa Vista, São Félix do Araguaia e Querência.

A oficina contou com a assessoria do comunicador social Augusto Cesar Pereira da Silva, de Lucas do Rio Verde. Durante a oficina foram trabalhadas técnicas de produção de textos jornalísticos, cartazes, vídeos e programas de rádio, sempre com a visão comunitária.

"Achei muito importante o fato de ter muitas pessoas com experiência em comunicação, e todos estavam abertos a troca de idéias", disse o orientador da Oficina de Comunicação Comunitária, Augusto Pereira.

Segundo Clainir Mafra, (STR) "na realização de todas as atividades, foi fundamental o apoio da Rádio Eldorado FM e da Rádio Vila AM".



### Expediente

#### Jornalista Responsável

André Alves - DRT 740/MT

#### Textos:

Divanez Alves Correia - Milton de Souza Costa - Noeli Barbosa de Paula - Raimundo Nonato Trindade - Wilson Antunes

#### Consórcio Governança Florestal



Esta publicação foi produzida com o apoio da União Europeia. O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade do Consórcio Y Ikatu Xingu e não pode, em caso algum, ser tomado como expressão das posições da União Europeia.